



DISCIPLINA PSA3312

*Diversidade Sexual e de Gênero:
uma perspectiva psicanalítica, psicológica
e interdisciplinar sobre os saberes
científicos, ativistas e populares*



Docentes Responsáveis:

Andreone Teles Medrado [medrado@usp.br]

Gabriel Castro Siqueira [gabrielcs@usp.br]

Yarlenis M. Malfran [yarlenispsicodecuba@gmail.com]

Paulo Cesar Endo [pauloendo@uol.com.br]

Objetivos

O curso tem como objetivo realizar colaborativamente uma análise crítica do estado atual dos saberes acadêmico-populares-sociais sobre diversidade sexual e de gênero, em diálogo com produções atuais do conhecimento advindo das pesquisas no campo, da militância LGBTIA+/ e do ativismo. Pretende-se fomentar reflexões críticas sobre esses diferentes saberes, bem como provocar o intercâmbio de conhecimentos entre campos e áreas distintas .

Discutiremos algumas tendências atuais relacionadas ao debate LGBTIA+ dentro e fora do mundo acadêmico. Trabalharemos para que alunes tornem-se capazes de articular argumentos que possam informar tanto o campo da pesquisa quanto a prática social, psicanalítica e psicológica. Destarte, participantes serão convidadas a debater teorias, crenças e atitudes em relação a formas de invisibilização e estigmatização da população LGBTIA+.

Justificativa

A disciplina abordará os temas de diversidade sexual e de gênero de forma interdisciplinar, desde perspectivas críticas sobre teorias da psicologia evolucionista, psicologia social, psicologia política, psicanálise, biologia e sexologia. Objetiva-se estimular a produção e difusão de conhecimentos que considerem marcadores sociais da diferença, notadamente, gênero, sexo, raça-etnia e classe.

Contemplando uma abordagem crítica, a disciplina incluirá análise das estruturas de poder político, econômico e agenciamentos subjetivos e sociais presentes nas instituições e organizações que produzem e difundem conhecimento sobre o tema ou temas correlatos. Espera-se que tal análise opere enquanto elemento de transformação social, promovendo o mapeamento de violências simbólicas e epistêmicas inerentes aos saberes mainstream. Pretende-se ainda que, a disciplina contribua para que participantes entrem em contato e se interessem pelo estado da arte quanto aos temas a serem desenvolvidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

15/03 AULA INAUGURAL - Apresentação da disciplina, Docentes, Discentes, Acordos e afins.

MÓDULO 01 - *Andreone Teles Medrado*

22/03 AULA 1 - Sexo Biológico? **Parte I:** Bases biológicas e científicas sobre o tema sexo, sobretudo em primatas humanos, mas também em primatas não-humanos; **Parte II:** caminhos percorridos pelo discurso médico: o sexo como marcador e classificador social e científico.

29/03 AULA 2 - A construção do Discurso do Sexo Binário - Cis-heteronormatividade e *Supremacia do Genital*: como o discurso médico construiu a subjetividade baseada em sexo e gênero (relações de poder).

12/04 AULA - A autorização do corpo Cis: mecanismos sociohistóricos na manutenção da performance, direitos e possibilidades de corpos hegemônicos em comparação com corpos dissidentes; a raça como objeto necropolítico na vivência da sexualidade.

MÓDULO 02 - *Gabriel Castro Siqueira*

19/04 AULA 4 - **Parte I:** Colonialidade de sexo e gênero - teorias decolônias, considerando a noção de memória larga na produção de mecanismos de gênero e sexualidade, a partir da formação da noção de “América” e da noção moderna de “Europa” - novas identidades geoculturais. **Parte II:** - Decolonialidade de sexo e gênero (Rita Segato, Maria Lugones). Pesquisa, estratégias e movimentos de combate à diferença colonial no campo da sexualidade e do gênero.

03/05 AULA 5 - Interseccionalidade de gênero, sexualidade, raça-etnia e classe. Heterocentrismo e o sistema de sexo/gênero colonial/moderno: imbricação de heterocentrismo, capitalismo e classificação racial. Debate sobre conceitos que identificam processo de violência contra diversidade sexual e de gênero.

10/05 AULA 6 - **Parte I:** Conceitos de preconceito, discriminação, estigma e estereótipo de sexo-gênero. **Parte II:** A história do preconceito e da discriminação de sexo-gênero no Brasil. Sexualidades pré-coloniais. O papel atual das instituições: combate versus perpetuação de preconceito e discriminação de sexo-gênero. Preconceito e discriminação como precursores de traumapsicossocial da população LGBTQIA+

MÓDULO 03 - *Yarlenis M. Malfran*

17/05 AULA 7 - **Parte I:** O pensamento feminista negro como teoria social crítica. **Parte II:** Genealogias interseccionais: movimentos sociais e conexões geopolíticas para pensar projetos de justiça social.

24/05 AULA 8 - **Parte I:** Biopolíticas reprodutivas: gênero, sexualidade e raça como marcos regulatórios de direitos sexuais e reprodutivos. A aula vai estar mais direcionada a explicar: como usar/aplicar o conceito de matriz de dominação de Patrícia Hill Collins em uma pesquisa sobre saúde reprodutiva. Para isso, sugiro que leiam, os seguintes materiais: o resumo ampliado

da minha tese (a tese está no drive dos materiais da disciplina). Na sequência os tópicos que estão nas págs. 80-87; 119-132; 145-150 da tese. **Parte II:** Racismo reprodutivo e cis heterossexualidade compulsória como marcos reguladores da família e do parentesco. O caso da política de reprodução assistida em Cuba.

31/05 AULA 9 – Parte I: Saberes hifenizados: pontes entre feminismos negros e transfeminismos. **Parte II:** Transfeminismo negro: contribuições epistêmicas e políticas. O caso das políticas públicas de saúde trans em contextos latinoamericanos.

MÓDULO 04 - Paulo Cesar Endo

07/06 AULA 10 - Discutiremos o texto “**Luto e melancolia**” de Freud (1917) e também os capítulos: “**A posição esquizo-paranoide**” (pág. 36 a 50) e “**A posição depressiva**” (pág. 80 a 94) de Melanie Klein (1957)

14/06 AULA 11 - Discutiremos o texto “**Freud e a melancolia do gênero**” (páginas 84 a 94) de Judith Butler que está no livro Problemas de gênero. Observem que nesta aula serão retomadas ideias dos textos da aula anterior, sobretudo os capítulos supracitados de Melanie Klein.

21/06 - [Não haverá aula] - Semana de Psicologia - IPUSP 2023

28/06 AULA 12 - “Corpos Marginais” na Psicologia - Aula Aberta e entrega do trabalho final

Forma de Avaliação:

Trabalho final: ensaio reflexivo que englobe uma ou mais das temáticas trabalhadas na disciplina (de 5 a 10 laudas, exceto referências bibliográficas).

- Deve ser realizado em grupos de 3 a 4 estudantes (estudantes regularmente matriculados devem fazer grupos entre si)
- Data de entrega: 28/06/2023
- Os critérios de avaliação envolvem:
 - Marcas autorais de originalidade, dimensão crítica e criatividade
 - Deve-se usar referências de textos discutidos em aula, mas não restringir-se a esses
 - Formatação: fonte do tipo times New Roman, tamanho 12; espaço 1,5; margens de 2 cm em todos os lados.

BIBLIOGRAFIA

NOTA: Todos os textos - leituras essenciais e complementares - podem ser acessados e baixados no Drive: <https://drive.google.com/drive/folders/18vfhT30gTXkEz5wMJ1opwTcUyvNRxtRE?usp=sharing>

MÓDULO 1

AULA 1.

1. [PRIORIDADE] Machado, P. S.. (2005). O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. Cadernos Pagu, (Cad. Pagu, 2005 (24)). <https://doi.org/10.1590/S0104-83332005000100012>
 2. Fausto-Sterling, A. (2002). Dualismos em Duelo. Capítulo 1 de Sexing the Body: Gender Politics and the Construction of Sexuality. Nova Iorque, Basic Books, 2000. cadernos pagu (17/18) 2001/02: pp.9-79.
- Vídeo: Medrado, A. T. (2020). MINIDOCUMENTÁRIO - O que queremos da linguagem? Existiria uma língua perfeita? (a partir do tempo 28:20) [MINIDOCUMENTÁRIO - O Que Queremos da Linguagem? Existiria uma língua perfeita?](#)

AULA 2.

1. [PRIORIDADE] Stone, Sandy. (1987). O Império Contra-Ataca: Um Manifesto Pós-Transexual [1987]. Tradução Livre da 4ª Edição do Texto. Bibliopreta, 2022. (Título Original: The Empire Strikes Back: A Posttransexual Manifesto).
2. Silva, F. C. da ., Souza, E. M. F. de ., & Bezerra, M. A.. (2019). (Trans)tornando a norma cisgênera e seus derivados. Revista Estudos Feministas, 27(Rev. Estud. Fem., 2019 27(2)). <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2019v27n254397>

AULA 3.

1. A T Medrado (2023) - A autorização do corpo Cis - reflexões sobre o direito de ser e de estar na sociedade.
2. Pequeno, Agrippina Cândido Viegas. (2017). CORPOS EM TRÂNSITO: CORPOS TRANSVESTIGENERES E O ESPAÇO PÚBLICO. XII EHA – ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE –UNICAMP. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2017/Agrippina%20Candido%20Viegas%20Pequeno.pdf>
3. Monique Wittig (1980) - O Pensamento Hétero 1.

MÓDULO 2

AULA 4.

1. Segato, R. (2021). Gênero e colonialidade: do patriarcado comunitário de baixa intensidade ao patriarcado colonial-moderno de alta intensidade. In Segato, Rita (2021). Crítica da

colonialidade em oito ensaios: e uma antropologia por demanda (pp. 92 - 128). Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

[Leitura complementar] Lugones, M. (2008). Colonialidade e gênero. *Tabula rasa*, 9, 73-102. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-24892008000200006&script=sci_abstract&tlng=pt

[Vídeo complementar] Segato, R. (2020 - a partir do minuto 18:00). Gênero e Colonialidade - Aula Pública com a Prof^a Dr^a Rita Segato. <https://www.youtube.com/live/VgcSZmwn8I4?feature=share>

AULA 5.

Gaspodini, I. B., & de Jesus, J. G. (2020). Heterocentrismo e Ciscentrismo: Crenças de superioridade sobre orientação sexual, sexo e gênero. *Revista Universo Psi*, 1(2), 33-51. https://www.researchgate.net/profile/Icaro-Bonamigo-Gaspodini/publication/343384299_Heterocentrismo_e_ciscentrismo_Crenças_de_superioridade_sobre_orientacao_sexual_sexo_e_genero/links/5f26c702a6fdcccc43a424fb/Heterocentrismo-e-ciscentrismo-Crenças-de-superioridade-sobre-orientacao-sexual-sexo-e-genero.pdf

[Complementar] Vídeo: Gaspodini, I. B. (2021). O que é Heterocentrismo e Ciscentrismo? <https://www.youtube.com/watch?v=2PfXp6QDOt4>

AULA 6.

Curiel, Ochy. (2018 [2005]). “Gênero, raça, sexualidade: debates contemporâneos” [“Gênero, raça, sexualidade: debates contemporâneos”], Baptista, M. M. (Org.), *Gênero e Performance: Textos Essenciais 1*. Coimbra: Grácio Editor, pp. 215-237. <http://hdl.handle.net/10773/25237>

[Leitura complementar] Soares, D. V. (2016). A condenação histórica da orientação sexual homossexual – as origens da discriminação à diversidade sexual humana: violações aos direitos sexuais – reflexos do Brasil Colônia ao Século XXI. *Hendu – Revista Latino-Americana de Direitos Humanos*, [S.l.], v. 7, n. 1. doi:<http://dx.doi.org/10.18542/hendu.v7i1.6003>.

[Leitura complementar] Senna, A. (2018). A trajetória acadêmica de uma psicóloga, mulher trans e negra na universidade. *Revista Latino-Americana de Geografia e Gênero*, 9(2), 304-317. DOI: <https://doi.org/10.5212/Rlagg.v9.i2.0016>

MÓDULO 3

AULA 7.

Collins, Patrícia Hill (2017). Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. **Parágrafo**, v.5, n.1, p.7-16.

Collins, Patrícia Hill (2019). **Pensamento Feminista Negro**. Conhecimento, Consciência e a política do empoderamento. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 493 p.

AULA 8.

Malfrán, Yarlenis M. Políticas públicas de salud trans-específica y de reproducción asistida en Cuba: un análisis feminista interseccional. Tese de doutorado, pp. 118-133.

[Leitura complementar] Pérez Navarro, Pablo. ¿Es la reproducción siempre ya heterosexual? **Encrucijadas**: Revista Crítica de Ciencias Sociales, España, v. 17, n. 1, p. 1-22, 30 jun. 2019. Disponible en: <https://recyt.fecyt.es/index.php/encrucijadas/article/view/79179>

MALFRAN, Yarlenis Mestre; OLIVEIRA, João Manuel de. Un abordaje interseccional de la ciudadanía trans en Cuba. **Rev. psicol. polít.**, São Paulo , v. 20, n. 48, p. 448-461, ago. 2020 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2020000200014&lng=pt&nrm=iso

MALFRÁN, Y. M.; OLIVEIRA, J. M. de; LAGO, M. C. de S. Tránsitos de género en Cuba: políticas públicas y migraciones género-disidentes. **Revista Periódicos**, [S. l.], v. 1, n. 12, p. 165–182, 2020. DOI: 10.9771/peri.v1i12.33006. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicos/article/view/33006>

AULA 9.

Jesus, Jaqueline Gomes de. Prolegômenos para o futuro pensamento transfeminista. In: MINELLA Luzinete Simões; ASSIS, Gláucia de Oliveira; FUNCK, Susana Bornéo. (org). **Políticas e fronteiras**: desafios feministas, Tubarão: Ed. Copiart, 2014a, p.97-112.

[Leitura complementar] Spade, Dean. **Una vida normal**: la violencia administrativa, la política trans crítica y los límites del derecho. Barcelona: Bellaterra S. L., 2015. 271 p.

[Leitura complementar] Malfrán, Yarlenis M. Disputas simbólicas y regulaciones sistémicas: un proyecto de (des)asistencia en salud para personas trans cubanas. Capítulo 3 da tese de doutorado. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227181>

[Leitura complementar] Malfrán, Yarlenis M; Núñez Geni. ; Lago, Mara. Epistemicídio e necropolíticas trans: considerações decoloniais sobre cenas cinematográficas latino-americanas. *Epistemologias do Sul*, v. 5, p. 92-114, 2021.

MÓDULO 4

AULA 10.

Freud, Sigmund (1917). **Luto e melancolia**. Editora Companhia das Letras.

Klein, Melanie (1957). **A posição esquizo-paranoide** (pág. 80 a 94).

Klein, Melanie (1957). **A posição depressiva** (pág. 36 a 50).

AULA 11.

Butler, Judith (2018). **Freud e a melancolia do gênero** (pág. 84 a 94). * Observem que nesta aula serão retomadas ideias dos dois capítulos supracitados de Melanie Klein - os mesmos da Aula 10.

